LEVANTAR-SE E SEMEAR ESPERANÇA!

TRANSBORDEIS DE ESPERANÇA (ROM. 15,13)

Quando o sonho se torna pesadelo!

1. "Era dia de Natal e recebemos o melhor presente, teste de gravidez positivo, depois de muitos negativos. O sonho começa a tornar-se realidade.
Será menino ou menina? Que nome terá?
Um misto de emoções nos invade, uma grande felicidade acompanhada de algum medo.

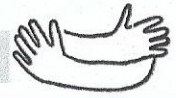
A consulta de ginecologia confirma gravidez, mas o tamanho do embrião não coincide com o resultado das análises Beta Hcg. O embrião já estava a decompor-se. No momento fiquei sem reação, talvez para manter a aparência frente à médica.

Saí do consultório e uma tristeza enorme acompanhada de frustração e choque invadiram-me como que se abrisse um buraco no meu peito. Fechei a porta do carro e gritei de tanta dor que senti. Partilhei a notícia com o meu marido que, como sempre, me tentou acalmar com pensamentos positivos.
A viagem de regresso a casa foi muito difícil porque a dor e a tristeza não me cabiam no peito, ocupavam muito espaço...
o sonho tornou-se pesadelo!
Passados uns dias senti a expulsão do saco gestacional.
Fiquei com ele nas mãos largos minutos, sentindo que não o deveria descartar como se fosse lixo... pois aquele pedacinho de tecido tinha sido o nosso primeiro filho!
No abraço do meu marido consegui voltar a recuperar a esperança de que um dia o sonho se tornaria realidade! ————————————————————————————————

2. **Falar de morte num momento de vida, é contranatura!**
A perda gestacional é uma dor visceral,
silenciosa e subestimada na nossa sociedade.
Trata-se de um momento traumatizante para o casal.
"Logo terão outro filho", "a natureza sabe o que faz" "foi melhor assim", "és jovem e podes engravidar outra vez", "vocês nem vão sentir tanto já que quase não conviveram", "foi vontade de Deus".
Este tipo de "consolo" que teimamos dar
só menospreza e invalida tudo o que os pais estão a viver.

Vale mais um abraço, e um "estou aqui, para ti"!

Departamento Arquidiocesano da Pastoral da Saúde



n.º 564
29 novembro 2020

I DOMINGO ADVENTO

Ano B

TOMA E LÊ

BOLETIM DOMINICAL INTERPAROQUIAL

Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora da Oliveira
Santa Eulália de Fermentões
Santa Maria de Silvares
Santa Maria de V. N. de Sande
Santa Marinha da Costa
São Cipriano de Tabuadelo
São Cristovão de Selho
São João Baptista de Penselo
São João Baptista de Ponte
São Martinho de Candoso
São Pedro de Azurém
São Pedro de Polvoreira
São Tiago de Candoso
São Vicente de Mascotelos
Unidade Pastoral de São Sebastião e São Paio

ACAUTELAI-VOS e VIGIAI

A liturgia do primeiro Domingo do Advento convida-nos a equacionar a nossa caminhada pela história à luz da certeza de que "o Senhor vem". Apresenta também aos crentes indicações concretas acerca da forma devem viver esse tempo de espera.

O Evangelho convida os discípulos a enfrentar a história com coragem, determinação e esperança, animados pela certeza de que "o Senhor vem". Ensina, ainda, que esse tempo de espera deve ser um tempo de "vigilância" - isto é, um tempo de compromisso activo e efectivo com a construção do Reino.

A primeira leitura é um apelo dramático a Jahwéh, o Deus que é "pai" e "redentor", no sentido de vir mais uma vez ao encontro de Israel para o libertar do pecado e para recriar um Povo de coração novo. O profeta não tem dúvidas: a essência de Deus é amor e misericórdia; essas "qualidades" de Deus são a garantia da sua intervenção salvadora em cada passo da caminhada histórica do Povo de Deus.

A segunda leitura mostra como Deus Se faz presente na história e na vida de uma comunidade crente, através dos dons e carismas que gratuitamente derrama sobre o seu Povo. Sugere também aos crentes que se mantenham atentos e vigilantes, a fim de acolherem os dons de Deus.

https://www.dehonianos.org/

CONTACTOS: Largo Domingos Leite de Castro - Costa
4810-011 GUIMARÃES — Tel. 253 412 475
www.facebook.com/ParoquiaDaCosta
geral@paroquiadacosta.pt
www.paroquiadacosta.pt

PARÓQUIA DE SANTA MARINHA DA COSTA

SEMANA DE 30 DE NOVEMBRO 06 DE DEZEMBRO DE 2020

QUARTA 02 *Capela* *19h00*	† Em honra de São Roque e pelos benfeitores da Capela'	
QUINTA 03 *Capela* *19h00*	SÃO FRANCISCO XAVIER, *Presbítero* † Evaristo de Oliveira, João de Freitas e Maria Rosa Ribeiro	
SEXTA 04 *Capela* *19h00*	SÃO JOÃO DAMASCENO, *Presbítero e Doutor da Igreja* † Em Acção de Graças ao Sagrado Coração de Jesus'	
SÁBADO 05	II DOMINGO do ADVENTO — ANO B — *Vespertina*	
Igreja *10h00*	† Adelaide Peixoto de Abreu e Manuel da Rocha † Aniv.— Maria Rosa Gonçalves, José Maria Gonçalves e Carlos Alberto Gonçalves Pereira'	
DOMINGO 06	II DOMINGO do ADVENTO — ANO B	
Igreja *10h00*	† 7.º DIA — Ana Maria Ribeiro' † António Alexandre Guimarães Fernandes' † Manuel da Silva Fernandes † Dulce Silva Carvalho Dantas'	† Ana Fernandes † José Ribeiro' † Augusto Teixeira de Freitas' † Rosa Jesus Duarte *(Mãe de Mª de Lurdes Dantas)'*
Santuário *11h30*	† Irmãos vivos e falecidos da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha'	

SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO EM TEMPO DE PANDEMIA

Apontamentos da Nota pastoral de Dom Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz

"Apesar de ser mais difícil celebrar, como habitualmente, o Sacramento da Reconciliação e da Penitência, a experiência do perdão e do reencontro são (...) – nestes tempos em que procuramos proteger-nos, proteger os outros e em que estamos mais juntos em casa – bens de primeira necessidade. (...)

"A tomada de consciência de que realmente ninguém é perfeito, de que todos somos frágeis, falíveis, finitos e de que toda a gente é melhor do que, por vezes, parece ou aparece aos nossos olhos, pode abrir-nos ao perdão e à reconciliação. O perdão é a higiene da alma, tão indispensável quanto a higiene quotidiana do corpo. É a passagem da sujidade à limpeza. É a libertação do passado para nos lançarmos para o futuro. É a transformação da "memória ingrata" em "memória grata e feliz". Em todas as circunstâncias experimentamos esta verdade. As dificuldades actuais reforçam-na ainda mais. (...)

"Na vivência da pandemia, um conflito familiar pode provocar feridas que magoam muito mais. Uma amizade que se rompe lança ainda mais tristeza na alma. Uma palavra inoportuna ofende mais profundamente. Mas também quando um simples gesto restabelece uma relação, quando uma singela palavra confessa ou perdoa um erro, quando a bondade ilumina um rosto de quem se esperaria desprezo, quando se aceita falar em vez de se entrincheirar no mutismo, quando se recomeça apesar dos fracassos, quando se luta contra a injustiça, quando se assumem os próprios erros, culpas, pecados e novas responsabilidades: estamos, de facto, a percorrer a "ponte" do perdão e da reconciliação e a salvação de Jesus Cristo chega ao nosso coração e ao nosso mundo relacional para os fazer ressuscitar. Se nos abrimos à graça e à força do Espírito Santo, é sempre possível curar, fazer renascer e renovar o nosso relacionamento com Deus, com os outros, com o mundo, com a vida e connosco próprios. (...)

"Na presente emergência pandémica, é preciso de novo recordar aos sacerdotes e aos penitentes a importância e os cuidados a adoptar na celebração individual da reconciliação sacramental, que continua a ser recomendada, como seja a celebração em lugar arejado fora do confessionário, a adopção de uma distância conveniente, o recurso a máscaras de protecção, sem prejuízo da absoluta atenção à salvaguarda do sigilo sacramental e da necessária discrição. (...)

"Que Maria Santíssima e São José nos obtenham abundantes graças de reconciliação e de salvação, na escuta atenta da Palavra do Senhor, que repete hoje à humanidade: "Eu estou sempre convosco" (Mt 28,20)".

SAIR EM MISSÃO COM ALEGRIA

APP DA Caridade

CAMINHADA ADVENTO E NATAL 2020/2021

APP é abreviatura de aplicação.

As APP's podem transformar a maneira como fazemos as coisas de que mais gostamos, como criar, aprender, jogar ou simplesmente sermos mais eficientes. (...)

Neste sentido, a caminhada para o tempo litúrgico de Advento e Natal, que agora propomos, leva-nos ao encontro do Ano Pastoral que estamos a viver e pretende estimular-nos no uso das novas tecnologias, para fazermos face a estes tempos novos, provocados pela pandemia da Covid-19. No fundo, é um incentivo ao uso destes meios que temos ao nosso alcance para a nova envangelização proposta pela Igreja.

Deste modo, faremos uma caminhada baseada nos termos das aplicações (APP's) dos nossos telemóveis, para ajudar à familiarização das técnicas e da aplicação das mesmas no caminho espiritual que pretendemos fazer neste Advento e Natal.

I DOMINGO DO ADVENTO

(29 novembro)

DESCARREGA A CARIDADE

HISTÓRIA DO DIA: Lê e medita Marcos 13, 33-37.
"Acautelai-vos e vigiai"

DICA: Coloca a ESTRELA em lugar de destaque.

INTRODUÇÃO AO ESPÍRITO DA CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

Iniciamos, hoje, o tempo de Advento, um tempo que nos leva a preparar a vinda do Deus Amor à humanidade. Um tempo propício para entender o que se passa no coração. Significa parar para examinar a vida, isto é, para assumir a atitude de vigilância em todo o momento. Pode ser um tempo fecundo para esvaziar a vida de tudo o que é excessivo, com humildade e simplicidade, dando lugar primordial à Caridade que vem visitar. São muitos os sinais, mas fundamental é preparar e acolhê-los para sentir a proximidade d'Aquele que quer trazer o Amor e a Paz.

LISTA: Sugestão para o cântico de entrada: A Vós elevo a minha alma – F. Fernandes (Cânticos de Entrada, Comunhão, volume I).

TRUQUE DA APP: Símbolo: abre a APP do telemóvel e encontra a lanterna, como sinal da tua vigilância e atenção aos sinais dos tempos.

PESQUISA DA APP: São Vicente de Paulo – Patrono das obras de caridade:
https://www.youtube.com/watch?v=MoCXyFepG7E

LIVRO: Aprende o Amor – A caridade tudo vence, da autoria de Enzo Bianchi, publicado pela editora Paulus.